

30° CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

MONITORAMENTO DO PASTEJO DE OVELHAS NO PERÍODO DE GESTAÇÃO, COM USO DE GPS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021 ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

GARCIA; Jocilaine ¹, MARTINS; Flaviana Garcia ², AGUIAR; Sílvia Cristina de ³, GERON; Luiz Juliano Valério ⁴, PELICIA; Kleber ⁵

RESUMO

Vários fatores podem afetar o consumo dos ovinos mantidos a pasto, como os aspectos relacionados às plantas forrageiras, fatores ambientais os relacionados ao próprio animal como o estado fisiológico. Na fase gestacional, as ovelhas modificam seu comportamento em virtude do desenvolvimento do feto e das demandas nutricionais. Desta forma, objetivou-se com esse trabalho monitorar o pastejo de ovelhas, mantidas em pastos de Panicum maximum cv. Massai no período da gestação. Foram utilizadas 16 (dezesseis) ovelhas sem raça definida, em fase gestacional, acopladas com GPS ("Global Positioning System") no pescoço (com coleiras específicas), na qual realizou o monitoramento, medindo a distância percorrida pelos animais, velocidade alcançada (km/h) e alterações de percurso. Os GPS foram colocados no início da manhã e retirados ao findar a tarde, em todos os animais, mensalmente, até a parição, compreendendo os meses de janeiro a maio. Mensalmente também foram realizadas as medições das características estruturais do capim Massai. Os dados foram analisados pelo método de análise de variância, através de delineamento inteiramente casualizado, e as médias comparadas pelo teste de Tukey, considerando a probabilidade de 5%. Não foram observadas diferenças (P>0,05), ao longo dos meses, para as características estruturais do pasto, sendo observadas médias de 4.231,85 kg/ha, 3.401,95 kg/ha, 262,18 kg/ha, respectivamente para a disponibilidade de matéria seca, de lâminas foliares e de colmos. Porém a disponibilidade de material morto diferenciou (P<0,05) entre os meses experimentais, sendo de 350,92 kg/ha em janeiro e 1118,60 kg/ha em maio. Com relação ao monitoramento de pastejo foi verificada diferença (P<0,05) para as variáveis analisadas, sendo que os animais realizaram o maior percurso (1,68 km) no 5° mês de gestação, e maiores alterações no percurso no 2° mês de gestação, com total de pontos de 157,41. O maior percurso no último mês gestacional pode estar relacionado com a maior disponibilidade de material morto, o que faz com que o animal caminhe mais pela busca de material mais nutritivo. De forma inversa, o menor percurso (0,99 km) foi observado no 3° mês de gestação, assim como menores alterações no percurso, com total de 123,14 pontos. Verificou-se que a fêmeas, com o avançar da gestação, reduzem (P<0,05) a velocidade máxima, sendo que maior velocidade foi observada no primeiro mês gestacional (12,60 km/h), diferindo (P<0,05) dos 4º e 5º meses, na qual foram observados menores valores (6,41 e 5,71 km/h, respectivamente). Desta forma pode-se concluir que com o avançar do período gestacional as ovelhas alteram pouco o percurso, porém,

¹ Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, jo@unemat.br

² Graduada em Zootecnia na Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, zootecnia.flavianamartins@hotmail.com

³ Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso, scaguiar@unemat.br
⁴ Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Ijgeron@unemat.br

Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Ijgeron@unemat.br
 Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso, kleber.pelicia@unemat.br

reduzem a velocidade de pastejo, uma vez que elas aumentam o peso corporal provocado pelo aumento do peso do feto e útero grávido.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, Massai, ovinos

Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, jo@unemat.br
 Graduada em Zootecnia na Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, zootecnia.flavianamartins@hotmail.com
 Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso, scaguiar@unemat.br
 Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso, ligeron@unemat.br
 Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso, leber.pelicia@unemat.br